



PRECE PASSA POR MUDANÇAS ESTRATÉGICAS

Opinião do Presidente do Conselho Deliberativo da Prece, Eduardo Vargas

Há um ano e três meses, ao final do mandato dos conselheiros indicados pela Cedae, tomaram posse os Conselhos Deliberativo, Fiscal, além de ser substituída parte da Diretoria Executiva da Prece.

Imediatamente, se iniciou um novo ciclo de trabalho, cuja proposta básica foi a implementação de mudanças estratégicas e operacionais face à conjuntura vigente.

Convidado pelo Presidente da Cedae, Eng. Jorge Briard, Eduardo Vargas tomou posse como Presidente do Conselho Deliberativo.

A Prece, naquele momento, atravessava um processo rígido de fiscalização da Previc, autarquia que tem por finalidade supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar.

Os recém-empossados dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva definiram como absoluta prioridade tornar a Prece mais eficiente, segura e sustentável.

Para isso acontecer, uma nova postura, voltada para a mudança, precisava entrar em prática.

Ao longo das primeiras reuniões após a posse, e não foram poucas, ficou claro que era necessário redefinir o quadro de referências básicas, incluindo a mentalidade, a estrutura, as pessoas, os contratos, os processos, a imagem e, em algumas situações, os próprios valores e regras que regiam a Fundação.

Mas, para que esse novo modelo entrasse em ação, a participação e o comprometimento dos profissionais de todos os níveis hierárquicos da Prece,

incluindo os Conselhos Deliberativo e Fiscal, eram vitais para a transformação acontecer.

Após um mês de árduo mas profícuo trabalho, a nova metodologia de gestão para resultados com uma visão para o futuro começou a ser entendida e implantada.

A Prece mudou radicalmente sua forma de concessão de empréstimos ao participante, diminuindo taxas e aumentando o limite financeiro, o que gerou uma evolução da participação no segmento em mais de 93% (por cento) no menor resultado dos planos.

Também foi ampliado o horário de atendimento ao participante e as instalações da sala de atendimento foram totalmente reformadas, oferecendo mais conforto e agilidade, contando com espaços diferenciados para as concessões de empréstimos e para o atendimento aos assuntos referentes à seguridade, todos com segurança, controle e privacidade.

Em reuniões consecutivas, a Diretoria Executiva aprovou a substituição da Auditoria Externa Independente, a quinta maior do mercado. Em seguida, substituiu a Consultoria Atuarial, contratando uma empresa de renome internacional, com melhor estrutura e mais rapidez na prestação dos serviços. Foram, entretanto, descontinuados contratos com as consultorias da Presidência e do próprio Conselho Deliberativo, medidas que permitiram uma economia considerável no custeio da Prece, sem perda da eficiência.

Em continuidade, o Conselho determinou que o orçamento de 2016 fosse constituído na base zero, adaptado ao mesmo valor do ano que se findava.



“Com muito trabalho e a dedicação de todos os resultados foram aparecendo, e as metas, sendo alcançadas”, disse o Presidente Eduardo Vargas.

Foi criado o Programa de Educação Financeira e Previdenciária “Conversando Sobre o Futuro”, voltado para capacitar os participantes a uma administração controlada e consciente dos recursos financeiros, além de promover a compreensão quanto à relevância de se possuir um plano de previdência complementar, visando usufruir, no futuro, de uma aposentadoria segura e tranquila.

Em seguida, foi implantado o projeto “Saber mais Prece”, vinculado ao mesmo Programa, mas com objetivo específico de treinamento para os profissionais da Fundação.

Com a virada do ano, e dando continuidade ao desenvolvimento do Programa “Conversando Sobre o Futuro”, a Prece lançou um hot site dedicado e exclusivo



para os participantes com todas as informações necessárias para gerenciar, investir, poupar recursos financeiros e fazer orçamentos domésticos, além de publicar diversos conteúdos relevantes e informativos sobre temas relacionados com a previdência complementar.

Com a anuência da Cedae, outra realização importante: a concessão de oportunidade aos colaboradores da Prece de participar do Plano Prece III, através de um termo de adesão sem qualquer risco atuarial ao plano. É importante destacar que esta era uma reivindicação antiga dos profissionais da Entidade, o que gerou a adesão de todos.

Como suporte ao desenvolvimento de ações e projetos, a Prece investe fortemente na capacitação dos técnicos e gestores.

A política de investimentos foi mantida em virtude de a rentabilidade dos planos geridos pela Entidade ter apresentado resultados positivos e acima do índice de inflação durante o exercício de 2016.

O Conselho Deliberativo aprovou novo contrato com a Dataprev, empresa que, mensalmente, presta informações de óbitos, ajudando a coibir problemas na concessão de benefícios.

Na sequência, em atendimento ao Estatuto da Entidade, o Conselho Deliberativo abre um novo processo eleitoral para a substituição dos membros dos

Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva. O processo transcorreu com tranquilidade e transparência. No entanto, os eleitos não tomaram posse imediatamente, pois a instrução normativa da Previc nº 28, de 12/05/16, determina que todos os dirigentes sejam submetidos a um processo de habilitação no qual fiquem confirmados os requisitos condicionantes ao exercício do determinado cargo ou função. Após cinco meses das eleições, foi dada posse aos eleitos habilitados.

O Conselho Deliberativo instituiu, ainda, comissões para a reforma do Estatuto da Prece e para a implantação do Comitê de Auditoria, órgão interno ligado diretamente ao Conselho Deliberativo cuja principal responsabilidade é supervisionar a integridade dos controles e procedimentos, protegendo assim os interesses dos participantes.

Após diversos encontros na sede da Previc, em Brasília, a Prece, com a anuência deste órgão, montou um plano de ação para uma nova migração voltado aos participantes remanescentes dos planos Prece I e II. Este plano de ação é constituído de duas etapas: a primeira, atualiza e altera os regulamentos dos Planos Prece I, II e Prece CV, e a segunda, é dedicada totalmente à migração e seus apêndices.

Com todas essas ações e mudanças, muita coisa foi feita. E foi mesmo. E ainda há muito a realizar. Com muito trabalho e a dedicação de todos, os re-

sultados foram aparecendo e as metas sendo alcançadas.

“Mesmo com todo o resultado até hoje obtido, uma coisa pode ser garantida: ainda estamos muito longe de onde programamos chegar. Na nossa visão, a Prece estará totalmente saneada e com o objetivo efetivo de se tornar reconhecida como referência entre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, garantindo assim, aos nossos participantes ativos e assistidos, um futuro seguro e tranquilo”, finaliza Eduardo Vargas.

**A diretoria da ASEAC
continuará com a
reportagem sobre
a PRECE e sobre
a CAC no próximo
jornal, com opiniões
e questionamentos
visando esclarecer
as dúvidas de todos
os associados.**

**Mande seus
questionamentos
para o e-mail
aseac@aseac.com.br**

ASSOCIAÇÃO
DOS EMPREGADOS
DE NÍVEL UNIVERSITÁRIO
DA CEDAE
Rua Sacadura Cabral, 120
Sala 802, Centro
Rio de Janeiro | RJ
Telefone
2263-6240
Telefax
2253-7482
Email
aseac@aseac.com.br
Site
www.aseac.com.br
Tiragem
2.000 exemplares
Distribuição gratuita
Jornalismo e realização
Usina da Comunicação
Projeto gráfico, revisão
e diagramação
BR75 + Usina da Comunicação

DIRETORIA EXECUTIVA
BIÊNIO 2016 | 2018
Diretor Presidente
Luiz Alexandre Sá de Faria
Diretor Vice-Presidente
Emy Guimarães De Lemos
Diretor Administrativo
Aloysio Gomes Feital Filho
Diretor Financeiro
Elder Muniz da Silva
Diretor de Comunicação
Manoel Tarcisio Magina Filho
Diretor Técnico
Carlos Alberto Lobo do Couto
Diretor Social
Gustavo Alves Tannure
Diretora Jurídica
Sueli Kolling
Diretor Adjunto
Humberto Barboza

REPRESENTANTES DO CONSELHO
DIRETOR BIÊNIO 2016 | 2018
Administradores
Luziete Francisca da Silva
Jussara Seia Ferreira
Advogado
Manuel José Fernandes Cordeiro
Analista
César Lima da Graça
Aposentados
Sergio Vieira Ferreira Martins
Jorge Rodrigues Leitão
Arquiteto
Susanne Mach Queiroz
Contador
Sergio Pereira
Economista
Leonardo Mattos Duarte Silva
Engenheiros
Carlos Alberto Pereira Guina

Maria Inez Norys Tiberio
Viriatos de Albuquerque
Marcelo Dibe Rodrigues
Eduardo Freire da Silva Vargas
Sandro Arantes D. Coutinho
Geólogo
Paulo Roberto Cruz Soares
Matemático
Fabrício José Terra Pires
Professor
Ricardo José de A. Marinho
Psicólogo
Mária Regina de Ornelas Azevedo
Tecnólogo
Marcos Lanis Bravo
Conselheiros Natos
Antonio Ignácio da Silveira
Walny Bittencourt de Oliveira
Emy Guimarães de Lemos
João Carlos do Rego Pinto
Renato Lima do Espírito Santo

Carlos Henrique S. de Menezes
Jaime Dutra Noronha
Dario Mondego (in memoriam)
Paulino Cabral da Silva
Flávio Guedes de Medeiros
Luiz Alexandre Sá de Faria
Flávio de Carvalho Filho
Sidney do Valle Costa

CONSELHO FISCAL
BIÊNIO 2015 | 2017
Efetivos
Altecyr Sodré Villaça
Ana Tereza Souza Martins
Ildelandes Cândido da Silva